

## UNIDADE: Comparando poemas / Portugal

### SITUAÇÃO DE USO

Análise de poemas em paralelo.

### EXPETATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Analisar poemas;
- Comparar poemas;
- Selecionar poemas;
- Ler poemas expressivamente;
- Estudar a classe dos nomes e dos verbos.

### ATIVIDADE DE PREPARAÇÃO

1. Compare os dois excertos de poemas que se seguem quanto a:

- Sujeito lírico
- Tema
- Época

#### Poema 1

*Descalça vai para a fonte  
Leonor, pela verdura*

#### Poema 2

Voando vai para a praia  
Leonor na estrada preta

### BLOCO DE ATIVIDADES

1. Leia com atenção os textos que se seguem.

#### Poema 1

##### Cantiga

*Descalça vai para a fonte  
Leonor, pela verdura;  
vai formosa e não segura.*

Leva na cabeça o pote,  
o testo nas mãos de prata,  
cinta de fina escarlata,  
sainho de chamalote;  
traz a vasquinha de cote,  
mais branca que a neve pura;  
vai formosa e não segura.

Descobre a touca a garganta,

#### Poema 2

##### Poema da auto-estrada

Voando vai para a praia  
Leonor na estrada preta  
Vai na brasa de lambreta.

Leva calções de pirata,  
Vermelho de alizarina  
modelando a coxa fina  
de impaciente nervura.  
Como guache lustroso,  
amarelo de indantreno  
blusinha de terileno  
desfraldada na cintura.

cabelos de ouro o trançado,  
fita de cor de encarnado...  
tão linda que o mundo espanta!  
chove nela graça tanta  
que dá graça à formosura;  
vai formosa, e não segura.

Luís de Camões

Fuge, fuge, Leonoreta.  
Vai na brasa de lambreta.  
  
Agarrada ao companheiro  
na volúpia da escapada  
pincha no banco traseiro  
em cada volta da estrada.  
Grita de medo fingido,  
que o receio não é com ela,  
mas por amor e cautela  
abraça-o pela cintura.  
Vai ditosa, e bem segura.

Como rasgão na paisagem  
corta a lambreta afiada,  
engole as bermas da estrada  
e a rumorosa folhagem.  
Urrando, estremece a terra,  
bramir de rinoceronte,  
enfia pelo horizonte  
como um punhal que enterra.  
Tudo foge à sua volta,  
o céu, as nuvens, as casas,  
e com os bramidos que solta  
lembra um demónio com asas.

Na confusão dos sentidos  
já nem percebe, Leonor,  
se o que lhe chega aos ouvidos  
são ecos de amor perdidos  
se os rugidos do motor.

Fuge, fuge, Leonoreta  
Vai na brasa de lambreta.

António Gedeão

camoes/

da-auto-estrada/

1. Sublinhe os três primeiros versos de cada poema com cores diferentes ou com traços diferentes, cada um correspondendo a:

- a) nomes próprios;
- b) nomes comuns;
- c) verbos.

1.1 Nestes versos, as palavras que mudam são as da classe dos verbos e dos nomes. Registe essas diferenças no quadro seguinte, indicando também o tempo e modo dos verbos.

	Poema 1	Poema 2
Nome próprio		
Nomes comuns		
Verbos		

1.2 Deduza o efeito que decorre da utilização:

- a) dos verbos no presente intemporal (Poemas 1 e 2) e do gerúndio (poema2);
- b) da alteração de nomes (próprios e comuns).

2. Conclua sobre a personalidade de Leonor e de Leonoreta com base nos seguintes tópicos.

- nome
- caracterização
- atividade

3. Indique, com 1 ou 2 adjetivos, a sensação que lhe transmite cada um dos poemas.

	Sensação
Poema 1	
Poema 2	

4. Volte a comparar os dois poemas quanto a

- a) Sujeito lírico
- b) Tema
- c) Época

4.1 Justifique a sua decisão, apresentando, pelo menos, um argumento e um exemplo textual para cada um dos itens.

### **EXTENSÃO DA UNIDADE**

1. Em grupos de 3 ou 4 elementos pesquisar sobre outros autores com temáticas semelhantes em <http://www.citador.pt/poemas.php?op=3> ;
2. Selecionar dois poemas de autores diferentes com a mesma temática.
3. Preparar leitura dos poemas.

### **ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO**

Descobre as ...semelhanças e diferenças

1. Ler os poemas à turma.
2. Desafiar os colegas a detetarem e indicarem as diferenças e semelhanças dos poemas lidos e a adivinhar a época dos poemas.

Nota: ganhará o grupo que adivinhar mais vezes.